



CONCURSO DE REDAÇÃO 2017 VENCEDORES BAURU



CATEGORIA 6º e 7º ANOS
NARRATIVA DE AVENTURA

- **3º LUGAR**

Escola: Colégio São Francisco de Assis

Cidade: Bauru

Aluno: Murilo Gonzales Vieira

Professora: Fádía Camacho Feitosa

Diretora: Ir. Edna Andrade de Carvalho

Uma corrida para o bem

Bernardo era um menino de ouro, sua mãe contava que desde pequeno era capaz de doar tudo o que tinha para ajudar os outros. Estava sempre envolvido em campanhas sociais e era muito antenado nas redes.

Certo dia, encantou-se com uma campanha que pedia doações para realização de uma festa, em comemoração ao dia das crianças, para os alunos de uma creche carente na Vila Maria. Ele não pensou duas vezes. Mobilizou todos seus contatos para contribuir. Queria fazer diferença na vida daquelas crianças, sabia que nunca tiveram a oportunidade de ter uma festa.

Em alguns dias, arrecadou uma quantia generosa e entrou em contato com a diretoria, pois fazia questão de entregar pessoalmente.

Não eram nem 7 horas da manhã e o tempo estava chuvoso. Bernardo tinha que sair de casa cedo, pois a Vila Maria era muito distante. Ele tinha que pegar dois ônibus. Estava muito cansado, pois o dia anterior tinha sido muito desgastante por ter passado nas casas de seus amigos e familiares para pegar as doações.

Pegou a mala onde estava o dinheiro e saiu comendo um pedaço de pão passada na manteiga, pois já estava na hora da primeira condução. Chegando ao centro, finalmente embarcou no ônibus 175 para o seu destino final. Sentou e acabou cochilando. Ao acordar, se apavorou pelo medo de ter passado do local da creche. Saiu em disparada, perdeu até seu tênis na enxurrada. Mas isso não foi nada, seu coração disparou mesmo, quando percebeu que havia esquecido a mala no ônibus. Começou a gritar para chamar a atenção do motorista, mas não conseguiu pelo forte barulho de chuva. Chovia tanto, que até seu guarda-chuva voou com a ventania. Sabia que naquele momento, não podia fazer mais nada. Por sua sorte, havia descido perto da garagem do ônibus, mas de nada adiantou, ninguém o atendeu. Entristecido, ligou para a diretoria e relatou o ocorrido.

No dia seguinte, Bernardo foi entristecido novamente até a garagem dos ônibus e, desta vez, foi atendido pelo motorista do 175 – ele tinha guardado a mala. Bernardo até chorou de emoção, ao explicar a grande importância que aquela mala tinha para ele e para as crianças da creche. O motorista não acreditou! Também começou a chorar. Bernardo não entendeu o motivo e logo se surpreendeu. Os filhos dele estudavam lá. Depois de um abraço fraterno, Bernardo decidiu ir logo entregar o dinheiro e ele o acompanhou.

Toda essa história reforça a ideia que quem faz o bem, recebe o bem, mesmo sem olhar a quem. E a esperança se renova!